

# ESPALHA EDH



infomativo mensal sobre educação em direitos humanos



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

agosto 2020 | 6

Departamento de  
Educação em Direitos  
Humanos  
Secretaria Municipal de  
Direitos Humanos e  
Cidadania

## TEMA DO MÊS: DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

### APRESENTAMOS: A COCEU

Uma coordenação da Secretaria Municipal de Educação, que atua com o fortalecimento dos Grêmios Estudantis, um espaço para o crescimento político, social e educacional dos jovens.

VEJA NA PÁGINA 03

### PERFIL EDH

Falamos sobre o Programa Bolsa Trabalho, voltado para jovens que estão desempregados, com o intuito de formar e prepará-los para o mercado de trabalho.

VEJA NA PÁGINA 11

### EDITORIAL

Buscamos celebrar o Dia Internacional da Juventude levando informações sobre o universo jovem e os direitos humanos.

Veja na página 01

### LUGARES DE MEMÓRIA

Ponto de encontro, efervescência e produção cultural: conheça o CCJ

Veja na página 10

### CULTURA

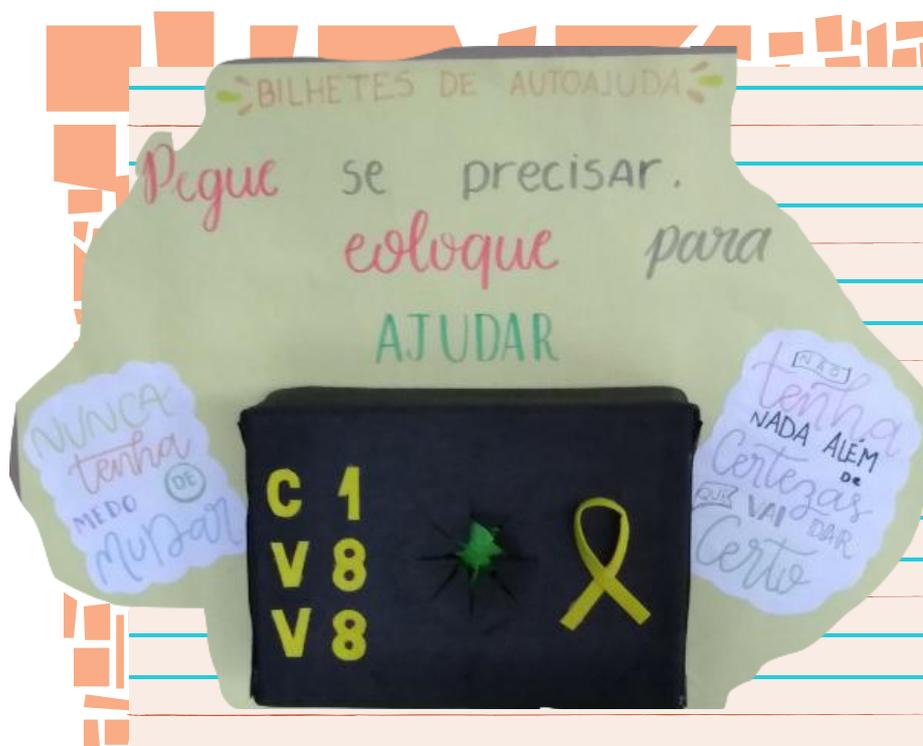
A cultura periférica como manifestação política e reconhecimento

Veja na página 08

### PROTAGONISMO JOVEM EM AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Em 2019, Alessandra Jesus e seus colegas de grêmios estudantis da EMEF Professora Maria Antonieta D'Alkimin Basto (VILA OLÍMPIA - DRE BUTANTÃ) foram vencedores do 7º prêmio municipal de educação em direitos humanos, com o projeto "Você não está sozinho: prevenção ao suicídio no D'Alkimin".

LINK PARA ENTREVISTA NA PÁGINA 02



# CARA LEITORA E CARO LEITOR

Espalha EDH – Informativo sobre Educação em Direitos Humanos

Em tempos de COVID-19 e de isolamento social, o Departamento de Educação em Direitos Humanos, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, entende que #SeguimosPerto, agora mais do que nunca, e por isso buscamos celebrar o Dia Internacional da Juventude levando até nossas leitoras e leitores informações sobre o universo jovem e os direitos humanos.

## EDH NA REDE

Apresenta o projeto vencedor do Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos, na categoria Grêmios Estudantis, que tratou da questão da depressão e da prevenção ao suicídio de adolescentes e jovens.

Também apresentamos a COCEU, uma coordenação da Secretaria Municipal de Educação, que atua com o fortalecimento dos Grêmios Estudantis, um espaço para o crescimento político, social e educacional dos jovens.

## CULTURA EDH

Trazemos um texto reflexivo sobre a Cultura Periférica e como ela pode ser vista, para além da questão política e de repúdio à opressão, como uma cultura tão estruturada e tão qualificada como qualquer outra expressão cultural.

## LUGARES DE MEMÓRIA

Escolhemos o Centro Cultural da Juventude, ponto de encontro, efervescência e produção cultural localizado entre os bairros da Brasilândia e Cachoeirinha.

## PERFIL EDH

No perfil, desenhamos o Programa Bolsa Trabalho, voltado para jovens que estão desempregados, com o intuito de formar e preparar esses jovens para o mercado de trabalho.

Aproveitem a leitura. Enviem sugestões, críticas, elogios! Participem!!

Para nós é muito importante usar deste período para refletir sobre como ações com o foco em Direitos Humanos podem contribuir para vencermos esse momento de quarentena e dificuldades!

**EQUIPE EDH**

# EDH NA REDE



<https://youtu.be/xDTwad3l3cw>

## **+ ENTREVISTA**

Nesta edição, além da habitual matéria sobre projetos vencedores do Prêmio EDH, a seção EDH na Rede traz para vocês uma entrevista com o órgão da Secretaria Municipal de Educação que, dentre outras coisas, é responsável por ações que fortalecem a participação e o protagonismo estudantil nas escolas. Confira a entrevista na página a seguir.

# ENTREVISTA COM A DIVISÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E PROGRAMAS INTERSECRETARIAIS DA COORDENADORIA DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS

EM RAZÃO DO DECRETO MUNICIPAL Nº 59.283, DE 16 DE MARÇO DE 2020, QUE DECLAROU SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEFINIU OUTRAS MEDIDAS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DECORRENTE DO CORONAVÍRUS, AS AULAS PRESENCIAIS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FORAM SUSPENSAS, MAS AS AÇÕES DA COCEU CONTINUAM COM A CORDA TODA! CONFIRAM!!

## **Espalha - Contem para os leitores do Espalha EDH o que é COCEU e qual sua atribuição dentro da Secretaria Municipal de Educação?**

COCEU – A COCEU é a Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados (CEU) e tem as seguintes atribuições:

- Articular ações de educação, cultura, esporte e lazer como instrumentos para potencializar a qualidade social da educação;
- Articular programas e ações nos CEUs;
- Articular ações de formação continuada direcionadas aos profissionais que atuam nos CEUs;
- Promover ações voltadas à gestão democrática no Sistema Municipal de Ensino;
- Articular programas e ações voltados à saúde escolar;
- Articular e fortalecer a rede de proteção social em atenção aos educandos em situação de vulnerabilidade;
- Responsabilizar-se pela gestão dos CEUs em articulação com as instituições parceiras.

Como núcleo da COCEU, há a Universidade nos Centros Educacionais Unificados – UniCEU, que tem como premissas:

- Planejar e gerenciar a oferta de cursos por meio de parcerias e contratações com instituições governamentais nas esferas federal, estadual e municipal, organizações privadas e/ ou da sociedade civil, observadas a legislação específica e as diretrizes estabelecidas pelo Gabinete da Secretaria Municipal de Educação;
- Planejar e coordenar, em conjunto com as instituições parceiras, a proposta curricular dos cursos ofertados e promover sua divulgação.

Além disso, a COCEU possui três divisões, sendo elas:

1. Divisão de cultura - DIAC;
2. Divisão de Esporte, Corpo e Movimento - DIESP;
3. Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersecretariais - DIGP.

Nós trabalhamos na Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersecretariais (DIGP), atuando com o objetivo de desenvolver - articuladamente com outros setores da Secretaria Municipal de Educação, outras secretarias e instituições parceiras - políticas públicas integradas, com vistas à melhoria das aprendizagens relacionadas à educação em Direitos Humanos (EDH), Democracia Participativa, Cidadania Ativa, promoção da saúde e bem estar físico, mental e social, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cultura de paz e não violência.

## ENTREVISTA

---

### **Espalha – Quais os principais projetos/programas executados pela COCEU/DIGP?**

COCEU/DIGP – A DIGP possui três eixos que se articulam entre si. Neste sentido, podemos citar algumas ações, destacando cada eixo da referida Divisão. No que diz respeito às ações relacionadas ao eixo de Gestão Democrática e o Trabalho de Articulação das Instâncias de Gestão Participativa, temos o Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola – CRECE, o Programa Grêmios Estudantis, Associação de Pais e Mestres – APM, o Conselho de Escola. Em relação ao segundo eixo, atuamos de forma consistente acerca da Educação em Direitos Humanos, Convivência e Mediação de Conflitos, que articula regionalmente a rede de proteção social para garantia de direitos e a proteção integral das crianças e adolescentes na Prefeitura de São Paulo, por meio da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação – SME e outras secretarias de Governo. Sobre o Cuidado, Saúde e Proteção Social – sendo este o terceiro eixo – incentivamos programas e projetos voltados à prevenção da violência e promoção da saúde, do cuidado, do desenvolvimento sustentável e da cultura de paz, na perspectiva da garantia dos direitos humanos, principalmente pelo Programa Saúde na Escola – PSE. Assim, a COCEU, por meio da DIGP e dos seus três eixos interligados, assegura o que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece em seu artigo 4º, quando destaca que “é dever [...] do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação [...] à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária” e o que o Currículo da Cidade orienta, sob a perspectiva de uma educação integral concreta que se estende em todos os âmbitos da vida das crianças, adolescentes e jovens da Região Metropolitana de São Paulo, no objetivo fundamental de educar, com qualidade, de modo amplo e integral.

### **Espalha – Vocês têm atuado bastante na formalização e fortalecimento dos Grêmios Estudantis, quais as principais ações direcionadas aos Grêmios?**

COCEU/DIGP – A seguir, apresentamos o cronograma das ações para a concretização de uma gestão democrática e participativa, pela implementação do Programa Grêmios Estudantis:

O ponto de partida nesta trajetória fundamental para a educação pública da Cidade de São Paulo teve início em Abril/19, com a criação do Programa Grêmio Estudantil, e constituição de um GT (Grupo de Trabalho), tendo como convidados os diretores dos CEUs – DICEUs, supervisor escolar, equipe gestora, professor e estudantes, para as discussões iniciais sobre o programa. Considerando o GT - Grêmio Estudantil constituído e todas as tratativas provenientes deste grupo, foram encaminhados os documentos orientadores do Grêmio Estudantil para conhecimento e apreciação de todas as DREs. Foi construído um Calendário do Processo Eleitoral, distribuído às Unidades Educacionais, sendo: 501 EMEFs, 8 EMFMs, 6 EMEBs, 46 CEU EMEFs, 16 CIEJAs, e estruturado o trajeto a ser seguido por etapas. Em cada uma das etapas, houve acompanhamento e apoio da DIGP no esclarecimento de dúvidas, nas ações de sensibilização e na condução de pesquisas e levantamentos que possibilitaram o cumprimento de cada estágio, com considerável êxito. Em julho, há a publicação do Decreto nº 58.840, que institui o Programa Grêmios Estudantis na Rede Municipal de Ensino de São Paulo, para legitimar oficialmente e publicamente todo o processo que já vinha sendo composto e então assegurar a concretização de Grêmios Estudantis eficientes e a sua fundamental atuação no desenvolvimento e prática da Gestão Democrática e Participativa. Concomitantemente a todas estas ações que envolvem múltiplas camadas de acompanhamento e realização do Programa pela DIGP, houve a parceria com a Coordenação Pedagógica - COPED/Centro de Mídias, Foto e Vídeo da Secretaria Municipal de Educação – SME, na realização de pílulas audiovisuais, cujo principal objetivo é, por meio da linguagem fílmica, coletivizar pelo Portal oficial da SME e de suas páginas sociais, alguns processos realizados nas unidades educacionais, suas diversas experiências e relatos dos avanços conquistados, após a atuação dos Grêmios em sua rotina escolar. Os vídeos podem ser acessados nos links a seguir:

## ENTREVISTA

---

Grêmios Estudantil - Escolas unidas, territórios fortalecidos:

Grêmios Estudantil - Momento de mudança

Grêmios Estudantil em parceria com a gestão

Grêmios Estudantil - Diversidade e acolhimento

Grêmios Estudantil como colaborador na rotina escolar

Grêmios Estudantil - Importância da participação

Fica criado o PTRF - Orçamento Grêmios Estudantil, com verba de R\$ 5.000 (cinco mil reais), exclusiva para as necessidades dos Grêmios que decidirão para quais finalidades a verba será destinada e aplicada, a depender das especificidades de cada escola. Desse modo, e com o constante acompanhamento, atendimento e visitas às unidades educacionais, o Programa Grêmios Estudantis na Rede Municipal de Ensino de São Paulo vai se consolidando a partir do diálogo, da construção coletiva, dos encontros formativos e estimuladores e principalmente da parceria entre os diversos segmentos que compõem e exercem a Gestão Democrática. Após consultar todas as DREs sobre o número de Grêmios Estudantis em seus territórios até o dia 15/12, concluímos que, no ano de 2019, foram instituídos na RME o total de 366 Grêmios Estudantis.

Em Janeiro/20, na reunião com as DREs, foi elaborado o planejamento anual das ações e definido a meta de 100% de implementação dos Grêmios Estudantis, com o foco nas seguintes ações: Encontros Regionais, o 1º Encontro Municipal dos Grêmios Estudantis e a criação Homenagem Grêmios Estudantil em Destaque - 2020, que visa homenagear os grêmios estudantis das unidades educacionais que se destacaram no ano de 2019, e o calendário de eleições para o ano de 2020. Em 16 de março, foi publicado o Decreto nº 59.283, que declara situação de emergência no Município de São Paulo e define outras medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus. Todas as atividades foram suspensas temporariamente, Considerando a suspensão das atividades presenciais nas unidades educacionais bem como a paralisação do Calendário Eleitoral do Grêmios Estudantil devido o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus, atualmente, os números de Grêmios Estudantis são: 367 instituídos, 127 em formação de chapas e 83 em processos anteriores.

**Espalha - Quais as principais ações que os Grêmios Estudantis têm realizado nesse período de isolamento social?**

COCEU/DIGP - Na última semana do mês de abril deste ano houve uma reunião para ajustes de procedimentos e coleta de dados sobre as ações, que surgiram nos territórios a partir dos grêmios estudantis durante pandemia. Foram descobertas iniciativas de prevenção ao COVID 19, tutoriais de acesso as plataformas digitais etc. para os estudantes, professores e comunidade de modo geral, contendo: Ações nas redes sociais: Facebook, Meet, Instagram, Twitter, WhatsApp, Google Class, TEAMS etc. Produção de: lives, podcasts, campanhas, Sarau de poesia Slam e Rap, Slam virtual, vídeos, HQs, encontros virtuais, tutoriais em português e espanhol etc. No mês de junho, a COCEU/DIGP, trabalhando em conjunto com a ASCOM, produziu para toda rede municipal, uma live para estudantes professores e os diferentes públicos, pelas Redes Sociais Facebook.com/EducaPrefSP e Youtube, intitulada "Grêmios Estudantis - Trocando Ideias". Além disso, a DIGP, juntamente com a ASCOM, divulgou no Portal da SME e nas Redes Sociais algumas atividades realizadas pelos grêmios estudantis no momento de pandemia, o quais estão atuando à distância para desenvolver materiais orientadores, atividades e lives para a comunidade escolar e entorno durante o isolamento social.

**Espalha - Como funciona uma Comissão de Mediação de Conflitos? Quais as atribuições?**

COCEU/DIGP - As Comissões de Mediação de Conflitos - CMCs - têm o objetivo de atuar na prevenção e na resolução de conflitos escolares que prejudiquem o processo escolar. Para tanto, serão considerados conflitos escolares as divergências entre educandos, professores e servidores da unidade educacional, agravadas pela dificuldade em estabelecer diálogo, e que possam desencadear, entre eles, diferentes tipos de violência, excluindo-se deste conceito o conflito que envolva, exclusivamente, profissionais da educação, sendo necessária ser aplicada a legislação pertinente.

## ENTREVISTA

---

Os conflitos escolares serão tratados de forma interdependente e complementar, considerando a cultura da mediação de conflitos e as ações desenvolvidas pela CMC. Dada a sua relevância no contexto escolar, a cultura da mediação de conflitos deverá constituir-se em tema de amplo debate nas unidades educacionais, vinculado ao seu projeto político-pedagógico, ao currículo e às ações de formação, visando à construção de práticas mais justas em ambiente escolar e baseadas no diálogo, na prevenção e na gestão de conflitos. No que diz respeito às atribuições das CMCs:

- 1) Mediar conflitos ocorridos no interior da Unidade Educacional que envolvam educandos (as) e Profissionais da Educação;
- 2) Orientar a comunidade escolar por meio da mediação independente e imparcial, sugerindo medidas para a resolução dos conflitos;
- 3) Identificar as causas das diferentes formas de violência no âmbito escolar;
- 4) Identificar as áreas que apresentem risco de violência nas unidades educacionais;
- 5) Apresentar soluções e encaminhamentos à equipe gestora da unidade educacional, para equacionamento dos problemas enfrentados.

### **Espalha - Como têm funcionado as Comissões de Mediação de Conflitos nesse período de quarentena?**

COCEU/DIGP – Neste período de quarentena, no qual estamos respeitando o isolamento social, as CMCs estão recebendo formações por meio de encontros virtuais oferecidos mensalmente por suas respectivas DREs, com especialistas que tratam da temática em seus estudos para reflexões e (re)planejamento das ações - tendo em vista o atual cenário que nos encontramos. Além disso, também foram oferecidas lives por algumas DREs e pela própria SME, visando fortalecer a atuação das CMCs, sendo esta última oferecida em nossas redes sociais Facebook.com/EducaPrefSP e no Youtube, intitulada A Gestão Democrática em Práticas de Mediação de Conflitos. Acreditamos que neste período de distanciamento social, o primordial é acolher os educadores e fomentá-los com instrumentos que os subsidiem a atender os estudantes, quando necessário, tendo em vista as aulas remotas e os sentimentos diversos vividos e experienciados por todos ultimamente.

### **Espalha - Quais outras instâncias de participação junto à Rede Municipal de Ensino são articuladas por estudantes?**

COCEU/DIGP – Todas as instâncias de participação existentes na unidade educacional, como Conselho de Escola, Conselho de Classe, APM, Conselho Gestor, prevêem a participação do segmento “estudantes”, sendo fundamental sua interação e integração com os demais segmentos da comunidade escolar, tais como professores, gestores, funcionários, família, comunidade.

### **Espalha - Existem alguns projetos realizados nesse período de quarentena que podem ser apresentados aqui no Espalha EDH?**

COCEU/DIGP – O VEM - Vozes Estudantis da DRE Guaianases. Trata-se de um projeto da DRE G que tem como premissa a seguinte frase dita por um estudante: "Nada sobre nós sem nós." Estão sendo oferecidos encontros virtuais, com início em 28/07/2020 e término previsto para 02/09/2020, visando o debate sobre diversas temáticas, dentre as quais: Relações humanas no novo normal; Incertezas e possibilidades do novo normal; Literatura de cordel; Poesia, criatividade, pensamento e cotidiano; Arte.

### **Espalha - Qual a mensagem que vocês gostariam de deixar nesse momento de pandemia?**

COCEU/DIGP – A educação em direitos humanos é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e democrática oportunizando olhar o outro com o olhar do outro. Não estamos sozinhos nesta luta!

# CULTURA EDH

A CULTURA PERIFÉRICA COMO  
MANIFESTAÇÃO POLÍTICA E  
RECONHECIMENTO

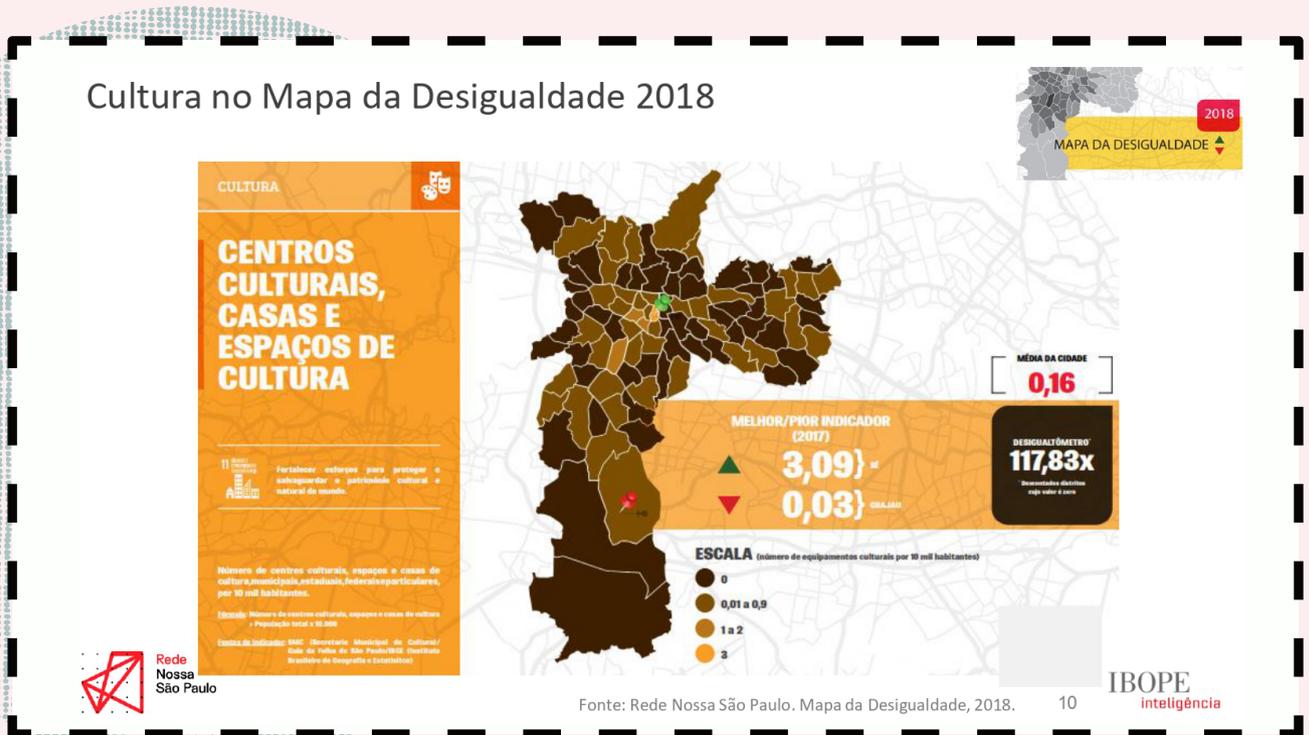
Pensando em termos de cultura periférica, é necessário entender que essa expressão faz conexão direta com a articulação social. Ela é uma valorização da periferia como produtora de cultura e de articulação política e social.

Quando falamos de cultura, falamos essencialmente de práticas e características sociais, e é justamente por isso que dentro da cultura periférica podemos notar uma comunicação própria, por gírias, forma de se vestir etc. E por ela que se tem a autoafirmação de uma comunidade, que vive nas margens periféricas dos grandes centros.

Essa comunicação por arte cultura própria, é externada em diversas linguagens, algumas próprias da periferia, como, por exemplo, slams, competições de hip hop, grafite, funk, produtos e criações que surgem com mais força pelos jovens pertencentes a essas localidades, que buscam na arte não só a crítica social, mas também o trabalho e o lazer.

Vale ressaltar, que quando falamos de periferia não nos referimos apenas a um espaço exclusivamente geográfico distante do centro, mas falamos também sobre a vinda da periferia ao centro para ocupar, expor e manifestar arte.

O mapa da desigualdade de 2018 da Rede Nossa São Paulo traz gráficos que mostram a proporção de centros culturais no município de São Paulo. Por ele, é possível verificar que as regiões mais afastadas têm pouco ou nenhum equipamento cultural.



Quando olhamos a distribuição geográfica dos equipamentos culturais (teatros, cinemas, casa de espetáculos, museus etc), observamos uma concentração quase que total deles na região central, especificamente na região da Subprefeitura da Sé, quando comparadas a outras subprefeituras, como Vila Prudente e Ermelino Matarazzo. Essas não apresentam equipamentos, e assim podemos notar, além da existência de uma concentração maior de espaços artísticos no centro, que eles não são utilizados por aqueles que vivem nas periferias de São Paulo.

Ao refletir essas questões, faz-se necessário pensar toda essa manifestação como um direito de ocupar a cidade, que por tanto tempo foi e é ocupada, quase que exclusivamente, por uma cultura elitista que exclui a periferia. A arte faz parte da construção de uma identidade social e sua valorização implica diretamente na construção de uma sociedade mais democrática.

<https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/guaianases/equipamentos-culturais-publicos>

<https://www.nossasaopaulo.org.br/2018/04/10/o-acesso-a-cultura-tem-cep-tem-classe-e-tem-cor/>

## Lugares de memória

O CCJ - Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso – que leva o nome em homenagem à antropóloga e ex-primeira dama do país - é o primeiro centro da América Latina feito nos moldes de espaço criado em Madri e adotado em toda a Europa.

Equipamento da Secretaria Municipal de Cultura, pelo Decreto 50.121/2008, o CCJ – Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso -, proporciona aos jovens, cidadania, participação social e política, representação, educação, saúde, cultura, esporte e lazer, tudo conforme assegura o Estatuto da Juventude, em benefício dos brasileiros com idade entre 15 e 29 anos.

O CCJ é freqüentado em média por 15 mil pessoas por mês, e está localizado na confluência de dois bairros: Cachoeirinha e Brasilândia, distritos que apresentam os índices mais altos de vulnerabilidade juvenil. Com cerca de 8 mil m2 de área construída, dispõe no térreo de Anfiteatro com telão, Teatro de Arena e Mezanino de Exposições, que inclui espaço de convívio e atividades diversas. No 1º subsolo, o freqüentador tem acesso livre à Internet, salas de oficinas, aula e reuniões, sala de projetos, biblioteca, local para exposições e home theater e Jardim externo.

O Centro Cultural também conta com acervos de livros, CDs, vídeos, fotos, gibis e um acervo de produção sobre a Juventude. No equipamento, os jovens têm à disposição as seguintes atividades: oficinas multimídias; oficinas de danças urbanas, Zumba e MC, Yoga, Karatê, espaço para encontros, festas, saraus, palestras, debates, cursos de formação profissional, núcleos de comunicação comunitária e de produção audiovisual, aulas e espetáculos de circo, shows de música, horta comunitária, cozinha experimental de alimentação saudável e reforço escolar. No momento atual de pandemia causada pelo Covid-19, o CCJ Ruth Cardoso encontra-se fechado, mas oferece algumas atividades on-line.

Confira a programação:

Teatro (Drama) com a Cia Samá no espetáculo: A Gente Chegou Até Aqui Fazendo Graça. Início no dia 23/08, sem data de término;

Oficinas on-line de Capoeira - Terças e quintas, das 10 às 12h, pelo Facebook

Serviço

Endereço: Av. Deputado Emílio Carlos, 3641-

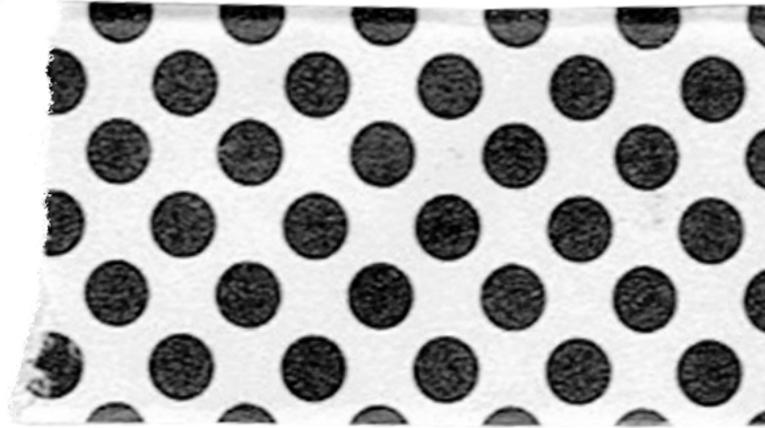
Vila Nova Cachoeirinha. Tel: 3343-8999 (desligado temporariamente)

Instagram.com/ccjuventude.



# PERFIL EDH

UM PROGRAMA DE  
FORMAÇÃO, INCLUSÃO E  
CIDADANIA



Em setembro de 2015, os países-membros das Nações Unidas aprovaram o documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, baseado em cinco eixos de atuação: Paz, Pessoas, Planeta, Prosperidade e Parcerias, os pilares dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Nosso perfil revela um dos programas executados pela Coordenação de Políticas para a Juventude, o Bolsa Trabalho, em consonância com o pilar da Prosperidade, que pretende que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Regido pela Lei Municipal 13.841, de 7 de junho de 2004, o “Programa Bolsa Trabalho: Juventude, Trabalho e Fabricação Digital” possibilita a formação de 100 jovens a cada semestre, focando na capacitação profissional e cidadã.

Coordenado pelas secretarias municipais de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDDET) e de Inovação e Tecnologia (SMIT), o programa garante uma bolsa auxílio aos jovens, entre 16 e 20 anos, desempregados, e cuja renda familiar por pessoa seja equivalente ou inferior a meio salário mínimo. Outra exigência é que o jovem esteja matriculado em cursos vinculados ao sistema nacional de ensino ou ter concluído o ensino médio.

O Bolsa Trabalho tem vagas exclusivas para jovens do Serviço de Acolhimento Institucional para a Crianças e Adolescentes (SAICA), Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE/MA) e Liberdade Assistida (LA), da Fundação Casa.

As três secretarias atuam na formação desses jovens, quando são debatidos temas relativos aos Direitos Humanos e efetivação cidadã, mercado de trabalho e educação financeira, além das aulas nos 12 Fab Labs da cidade de São Paulo, onde os jovens aprendem técnicas para o mercado de trabalho, como impressão 3D, corte à laser, estudos de programação, dentre outros conhecimentos utilizados em fabricação digital.

Para conhecer mais sobre o programa, convidamos Gabriel Lucas, bolsista da segunda turma de 2019, e aprovado para o Programa Summer Job.

**Espalha – Como você conheceu o Bolsa Trabalho?**

Gabriel – Por meio do CJ PERUS (Centro para Juventude de Perus).

**Espalha – O que o Bolsa Trabalho trouxe de positivo para sua vida?**

Gabriel – Experiências em áreas de trabalho como tecnologia, marcenaria e entre outras.

**Espalha – Você acredita que você ampliou seus conhecimentos, em direitos humanos, com o Bolsa Trabalho? O que mudou?**

Gabriel – Sim, mudou um pouco minha visão sobre a sociedade em que vivemos.

**Espalha – Conte-nos alguma experiência que você teve com o Bolsa Trabalho e que não esperava ter? Como essa experiência impactou na sua vida?**

Gabriel – Ter uma bela formatura, em um salão nobre, foi muito impactante e me ajudou a perceber que com meu esforço sou capaz de chegar a lugares importantes, me dando mais foco sobre meu futuro.

**Espalha – Como é hoje, o Gabriel, após o Bolsa Trabalho?**

Gabriel – Um homem de responsabilidades, respeito e mente aberta para aprender e focar em novas coisas da vida, sabendo lidar com etapas importantes, sabendo lidar com pessoas e proativo.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS  
HUMANOS - SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS  
HUMANOS E CIDADANIA**

[cedh@prefeitura.sp.gov.br](mailto:cedh@prefeitura.sp.gov.br)